

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.196 | SÃO LUÍS-MA, QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232.0262

Vale lança edital para artistas e apresenta o Instituto Cultural

Iniciativa valoriza e cria oportunidades de acesso à produção cultural como meio de transformação social. Lançamento é simultâneo à Chamada Vale de Patrocínios. PÁGINA 12

Maranhense expõe "Brasília em linhas" no Espaço Oscar Niemeyer

PÁGINA 12



Bombeiros fazem salvamento de marinheiro em navio na baía de São Marcos

PÁGINA 9



GASTRONOMIA Conheça a história do sorvete

PÁGINA 7

Polícia fará "operação secreta" para combater assalto a ônibus na capital

As autoridades da Segurança Pública estão determinadas em promover ações de combate à bandidagem, com ações preventivas sem trégua, inclusive com o trabalho do Serviço de Inteligência da Polícia Militar e da Polícia Civil, para antecipar-se aos crimes. Outras ações a serem desenvolvidas pelas Forças de Segurança, foram garantidas pelo secretário Jefferson Portela, que não as revelou, para que o trabalho policial não seja prejudicado. PÁGINA 9



Campeonato Maranhense tem final histórica

Veja quais as estratégias do Sampaio e Moto para o primeiro jogo da final

Moto Club e Sampaio voltam a se enfrentar em uma final depois de 12 anos

Tira-teima: Sete títulos para cada lado nas duas últimas décadas

PÁGINA 11



Caminhão afunda com carga de madeira na fronteira do Maranhão

PÁGINA 10



Edifício Governador Archer será revitalizado para moradia de pessoas carentes

A reforma do Edifício Governador Archer, localizado na Avenida Magalhães de Almeida, faz parte das ações para fortalecimento e incentivo à habitação no Centro de São Luís. PÁGINA 10

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva ●●● 10mm Chances: 90%
Vento ↙ NE 26km/h
Umidade ↓ 51% ↑ 70%
Sol ☀ 05:39h ☀ 17:55h

BASTIDORES

O voto da pobreza

As eleições estão batendo à porta do eleitor, com uma mensagem talvez mais direta e contundente do que nas anteriores. A relação entre candidato e eleitor é um exercício de troca de conhecimentos nem sempre aprendido na pressa de uma campanha eleitoral.

TÁBUA DE MARÉ

QUA 23.09.2020
05H04 0.6M
11H08 5.5M
17H15 1.1M
23H19 5.2M



BOLSONARO

“Brasil é vítima de desinformação”

Em discursos na 75ª Assembleia da ONU, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que há uma "brutal campanha" de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem (22) que o Brasil é vítima de “uma das mais brutais campanhas de desinformação sobre a Amazônia e o Pantanal”. Ao abrir a sessão de debates da 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), Bolsonaro justificou que há interesses comerciais por trás das notícias sobre queimadas e desmatamentos e que os incêndios que atingem as florestas brasileiras são comuns à época do ano e ao trabalho de comunidades locais em áreas já desmatadas.

“A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso explica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o próprio Brasil”, disse.

“O Brasil desponta como o maior produtor mundial de alimentos. E, por isso, há tanto interesse em propagar desinformações sobre o nosso meio ambiente”,

completou.

Durante seu discurso, o presidente destacou o rigor da legislação ambiental brasileira, mas lembrou a dificuldade em combater atividades ilegais na Amazônia, como incêndios, extração de madeira e biopirataria, devido à sua extensão territorial. Ele ressaltou que, juntamente com o Congresso Nacional, está buscando a regularização fundiária da região, “visando identificar os autores desses crimes”.

“O nosso Pantanal, com área maior que muitos países europeus, assim como a Califórnia, sofre dos mesmos problemas. As grandes queimadas são consequências inevitáveis da alta temperatura local, somada ao acúmulo de massa orgânica em decomposição”, disse.

Covid-19

Em meio à pandemia do novo coronavírus, esta edição da Assembleia Geral da ONU é realizada de forma virtual. Tradicionalmente, o Brasil é o primeiro país a fazer um pronunciamento e o presidente Bolsonaro, assim como os outros líderes mundiais, enviou a declaração gravada.

Ele lamentou as mortes por covid-19 e reafirmou o alerta de que o vírus e as questões econômicas “deviam ser tratados simultaneamente e com a

mesma responsabilidade”. Bolsonaro listou as medidas econômicas implementadas pelo governo federal e disse que, sob o lema “fique em casa” e “a economia a gente vê depois”, os veículos de comunicação brasileiros “quase trouxeram o caos social ao país”. “Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população”, opinou.

Para o presidente, a pandemia deixou a lição de que a produção de insumos e meios essenciais para a sobrevivência da população não pode depender apenas de poucas nações. Nesse sentido, ele colocou o Brasil aberto para o desenvolvimento de tecnologias de ponta e inovação, a exemplo da indústria 4.0, da inteligência artificial, nanotecnologia e da tecnologia 5G, “com quaisquer parceiros que respeitem nossa soberania, prezem pela liberdade e pela proteção de dados”.

Bolsonaro falou ainda sobre a ampliação de acordos comerciais bilaterais e com blocos econômicos e disse que, em seu governo, “o Brasil, finalmente, abandona uma tradição protecionista e passa a ter na abertura comercial a ferramenta indispensável de crescimento e transformação”.

Em seu discurso, o presidente também destacou a atuação brasileira no campo humanitário e dos direitos humanos e as reformas que estão sendo implementadas no país.

2007 A 2018

Mais de 470 mil mortes em transportes no Brasil



NOS ÚLTIMOS 12 ANOS, FORAM REGISTRADAS 479.857 MORTES

Os acidentes em todos os tipos de transportes deixaram 479.857 vítimas no Brasil entre 2007 e 2018, segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), em parceria com a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal). O número inclui pedestres, condutores e passageiros de todos os tipos de transportes rodoviários, ferroviários, aquaviários e aéreos.

Incluindo fatores como indenizações e tratamentos médicos, o Ipea estima que o custo socioeconômico desses acidentes chegou a R\$ 1,584 trilhão nos 12 anos pesquisados. “Um valor que consumiu o equivalente a quase duas vezes a redução de gastos esperada com a reforma da Previdência”, compara a pesquisa. ao longo do período analisado, e o custo chega a R\$ 132 bilhões por ano.

O estudo mostra que, em 2017, o Brasil era o terceiro país do mundo com maior número de mortes no trânsito, com 38.651 ocorrências. Apenas a Índia com 150.785 mortes e China, com 58.022, contabilizaram mais vítimas naquele ano. Os Estados Unidos, cuja população supera a do Brasil em mais de 100 milhões de pessoas, registrou cerca de 35 mil vítimas.

Quando analisada a incidência de mortes por 100 mil habitantes, o Brasil fica em nono lugar na América Latina, com 19,7 mil vítimas para cada 100 mil habitantes. Nesse caso, os dados são de 2007.

Motocicletas

Entre os destaques observados pelos pesquisadores está o crescimento de mortes associadas às motocicletas, que, desde 2009, superaram as ocasionadas em acidentes com automóveis. Um dos fatores para esse aumento foi a expansão da frota de motos, que cresceu mais que a população em todas as regiões brasileiras e chegou a registrar incremento de mais de 200% nas regiões Norte e Nordeste, entre 2007 e 2019.

INDICADORES

Banco Central sugere recuperação de economia

A economia brasileira apresenta recuperação parcial, assim como ocorre em outros países. A avaliação é do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), na ata da última reunião, divulgada hoje (22/9). No último dia 16, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros, a Selic, em 2% ao ano.

“Em relação à atividade econômica brasileira, indicadores recentes sugerem uma recuperação parcial, com padrão similar à que ocorre em outras economias, onde os setores mais diretamente afetados pelo distanciamento social permanecem deprimidos”, diz o Copom.

Para o Copom, os programas governamentais de recomposição de renda, como o auxílio emergencial, “têm permitido uma retomada relativamente forte do consumo de bens duráveis e do investimento”. “Contudo, várias atividades do setor de serviços, sobretudo aquelas mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, permanecem bastante deprimidas. Prospectivamente, a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e à necessária redução nos auxílios emergenciais a partir do final desse ano aumentam a incerteza sobre a velocidade de retomada da atividade econômica. O comitê ponderou que esta imprevisibilidade e os riscos associados à evolução da pandemia podem implicar um cenário doméstico caracterizado por uma retomada ainda mais gradual da economia”, avalia.

Inflação

Na ata, o Copom ressalta que a inflação ao consumidor deve se elevar no curto prazo. “Contribuem para esse movimento a alta temporária nos preços dos alimentos e a normalização parcial do preço de alguns serviços em um contexto de recuperação dos índices de mobilidade e do nível de atividade. Os preços administrados devem apresentar variação contida, destacando-se o recuo nas tarifas de plano de saúde em setembro e a queda projetada para o preço da gasolina a partir de outubro”, diz o Copom.

Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,24%, a maior taxa para o mês desde 2016 (0,44%). O IPCA acumulou taxas de inflação de 0,70% no ano e de 2,44% em 12 meses. Em agosto, a inflação foi influenciada principalmente pelo aumento do custo dos transportes (0,82%) e dos alimentos (0,78%). Na ata, há dois cenários com projeções para a inflação neste ano. No primeiro cenário, a inflação termina 2020 em 2,1%, sobe para 2,9% em 2021 e chega a 3,3% em 2022.

SEMI-PRESENCIAL

Senado testa votação via drive-thru



COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES INAUGURA NOVO SISTEMA DE VOTAÇÃO

Após seis meses de trabalho apenas por sessões remotas, para evitar contágio pelo novo coronavírus, o Senado inaugurou ontem um sistema semipresencial, com votações por drive-thru e acesso restrito a comissões. Parlamentares do grupo de risco da covid-19 puderam computar votos por biometria, em um dos cinco totens eletrônicos instalados nos prédios e nas garagens do Congresso. Dois deles ficam na entrada principal, na chapelaria.

O esquema semipresencial será mantido ao longo de toda a semana. Se funcionar, deve ser usado como transição para a volta aos trabalhos presenciais, ainda sem data certa para acontecer. Os senadores precisarão ir ao Congresso para aprovar indicações de mais de 30 autoridades, entre embaixadores e membros do Judiciário, que estão à espera do aval para assumir as funções desde o início do ano.

Nesses casos, as votações são secretas e, portanto, só podem ocorrer de forma presencial. A adaptação feita no sistema da Casa em março, devido à pandemia, permitiu que os senadores continuassem votando projetos

remotamente, mas funciona apenas para votações abertas. O primeiro teste semipresencial foi na Comissão de Relações Exteriores (CRE), ontem.

Com acesso restrito, o colegiado funcionou de forma bem diferente do período pré-pandemia, quando vivia cheio. O distanciamento social foi garantido e reforçado por adesivos colados nas cadeiras, com indicação de quais assentos poderiam ser ocupados. Apenas parlamentares e funcionários essenciais puderam entrar na sala.

Sem autorização para entrar nas comissões, jornalistas acompanharam a sessão no comitê de imprensa ou pela televisão. Todo visitante que esteve no Senado ontem teve que declarar, em um questionário, estar sem sintomas e não ter tido contato recente com pessoas infectadas pelo novo coronavírus.

Mesmo com os cuidados e o distanciamento, os parlamentares não são obrigados a ir às comissões. Podem participar das sabbatinas de forma remota e se deslocar até um dos totens apenas na hora de votar, sem sair do carro.

Ontem, **Randolfe Rodrigues (Rede-AP)**, **Eliziane Gama (Cidadania-MA)** e **Márcio Bittar (MDB-AC)** votaram na garagem.

Só duas mulheres entre embaixadores

Apesar de toda a polêmica envolvendo a visita do secretário de Estados dos EUA, Mike Pompeo, a Roraima, a Comissão de Relações Exteriores aprovou o nome de 32 embaixadores indicados pelo Itamaraty para assumir representações no exterior. Entre os sabatinados, há apenas duas mulheres. A falta de representatividade foi criticada pelas senadoras Leila Barros (PSB-DF), Kátia Abreu (PP-TO) e Eliziane Gama (Cidadania-MA).

CAMPANHA ELEIÇÕES 2020

Braide dialoga com lideranças empresariais

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís a escuta ativa das propostas dos candidatos à Prefeitura de São Luís e em especial suas ideias para a classe lojista.

O Presidente da CDL Fábio Ribeiro recebeu na sede da entidade o candidato Eduardo Braide (Podemos), que dialogou com a Diretoria da CDL e convidados. O evento aconteceu no auditório da CDL SLZ e respeitou as regras de distanciamento social assim como o uso obrigatório de máscaras.

Na abertura o Pres. Fábio Ribeiro destacou a importância para a classe lojista do conhecer de perto as propostas de todos os candidatos para uma futura administração municipal da capital, de modo a exercer um voto mais consciente e qualificado:

“A classe lojista representa uma importante base da economia ludovicense e como tal, precisamos conhecer em detalhes e analisar as propostas que os atuais candidatos possuem, para que possamos escolher com criticidade e qualidade o futuro Prefeito dessa cidade”, disse Ribeiro.

O candidato do Podemos reconheceu a importância da classe empresarial e declarou boa vontade para incluir a mesma em suas futuras ações, caso eleito:

“Vimos conhecer as reivindicações e as demandas e mais que isso, a experiência das entidades empresariais no sentido de que possamos fazer uma futura gestão com eficiência e voltada para atender de fatos os anseios da população. E nada melhor que aqueles que estão na iniciativa privada e já têm toda a experiência, e não têm tempo a perder, e que realmente têm um trabalho feito ao longo dos anos. É essencial que possam contribuir, não só com nosso plano de go-



BRAIDE: “O EMPRESÁRIO NÃO TEM QUE TER MEDO DE PRESTAR SERVIÇO À PREFEITURA”

verno, mas também com as ações que pretendemos desenvolver na prefeitura de São Luís. Governar é saber eleger prioridades e viemos aqui discutir quais são as prioridades de São Luís para as entidades empresariais. Sabemos que os empregos vêm daí, a geração de riquezas da nossa cidade grande parte vem desse segmento e é com eles que a gente quer caminhar juntos para fazer dessa uma cidade de oportunidades”, declarou Eduardo Braide.

Ele fez questão de destacar que se eleito, vai honrar compromissos com futuros fornecedores, respeitando os empresários e eliminando a cultura do calote governamental:

“O empresário ou comerciante não tem que ter medo de prestar serviço para a Prefeitura de São Luís, à partir de primeiro de janeiro do ano que vem. Vocês precisam ter a certeza de que o serviço que for prestado vai ser

recebido; e de acordo com o que está em contrato. Vocês tem o meu compromisso nesse quesito. Veremos os fornecedores como parceiros, dentro do que diz a Lei. E quem trabalhou e prestou um serviço contratado vai receber exatamente o que foi acordado. Conheço muitos empresários que já quebraram seus negócios ao prestar algum tipo de serviço a algum governo em diversas esferas, não apenas municipal mas estadual em outros anos. Isso não pode acontecer e não acontecerá na minha gestão”, enfatizou o candidato.

O candidato do Podemos, Eduardo Braide, tem 44 anos, é advogado e natural de São Luís. Já foi deputado estadual por dois mandatos e está em seu primeiro mandato como deputado federal pelo Maranhão.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O voto da pobreza

As eleições estão batendo à porta do eleitor, com uma mensagem talvez mais direta e contundente do que nas anteriores. A relação entre candidato e eleitor é um exercício de troca de conhecimentos nem sempre aprendido na prensa de uma campanha eleitoral. Com a pujança das redes sociais dando voz, vez e espaço a todos, os eleitores mais pobres podem ganhar o protagonismo que anteriormente era posse de endinheirados e oportunistas, que usavam o poder do “convencimento pago” para distorcer o processo eleitoral, fraudando a base da democracia representativa.

O Eptácio Cafeteira, nos seus bons tempos, gostava de lubrificar o ego dos eleitores do bairro Coroadinho, um dos mais pobres de São Luís, chamando-os, nos comícios, de “meus queridos vizinhos do Coroadinho”. A vizinhança era pura retórica ou figura de linguagem. O candidato morava em uma elegante mansão no bairro Sítio Leal, de classe média alta. Já em 2020 vários candidatos a prefeito estão se expondo, de forma enfática, como pessoas que viveram a extrema pobreza e conseguiram vencer.

Seria a tentativa de igualarem-se à maioria dos eleitores de São Luís. Mas será que isso rende voto hoje em dia a ponto de salvar uma candidatura à prefeitura? Pergunta bem difícil. Basta lembrar a história recente. Durante doze anos de governos, o PT de Lula e Dilma fez uma série de políticas sociais que tiraram milhões de miséria e da fome. Mas bastou a grana diminuir, os mais pobres se mandaram em São Paulo, estado mais desenvolvido do Brasil. Os pobres da pauliceia correram em massa para João Doria nas eleições de prefeito em 2016 e de governador em 2018.

Lógico que o eleitor sofreu influência das mídias conservadoras que nunca apoiaram o PT. Muito pelo contrário. Mas o fato provou que os pobres formam um conjunto político de fácil manipulação e de difícil compreensão. Significa que a pobreza se liga em autoestima, quando o assunto é eleição. Em cada pleito surgem do nada, candidatos campeões de voto. São os que conseguem entender mais a parte sensível da pobreza, do que o pobre, valor do voto.

Só outra

Se o deputado Wellington do Curso ainda pensa mesmo em obter na justiça o direito de ser candidato pelo PSDB à prefeitura de São Luís, ele pode tirar manga-larga da chuva. Deveria saber que nos partidos quem mandam são os donos da cúpula que o abandonaram.

Inócua

Por decisão liminar do ministro Edson Fachin, do TSE, o prefeito de Codó, Francisco Nagib segue inelegível por abuso de poder econômica em 2016. Ele, espertamente, orientado pelo senador Weverton Rocha (PDT) desistiu da reeleição, para apoiar Zito Rollim.

Teste positivo

O deputado federal Edilázio Júnior (PSD) foi diagnosticado com covid-19, segundo divulgado por ele próprio no Twitter. Depois de participar de várias convenções aglomeradas pelo Maranhão afora, é difícil não saber a origem da infecção.

“Somos líderes em conservação de florestas tropicais”

Do presidente Jair Bolsonaro em discurso remoto, ontem, na ONU, contrariando o Índice de Desempenho Ambiental (EPI), de 2020, das universidades de Yale e Columbia, nos Estados Unidos, no qual o Brasil ocupa o 114º lugar na categoria que mede a perda anual de área florestal proporcional ao território.

1 “Magazine Luiza ter só 16% de líderes negros é inaceitável”, disse Frederico Trajano, presidente da varejista. “Somos responsáveis por quem selecionamos e promovemos. Temos 53% da equipe negra e parda e só 16% de negros e pardos em cargos de liderança”.

2 Para Trajano “há um problema a resolver com uma ação concreta”. Realmente, no Brasil o problema da discriminação de negros e pardos nos empregos é de proporções imensuráveis. Nas universidades nem precisa ser estudioso para perceber a discrepância.

Avança Maranhão

Sete empresas do polo ceramista e a Central de Gerenciamento Ambiental Titara S/A, de Rosário, 76 km de São Luís, já estão envolvidas nas ações do Programa Avança Maranhão, realizadas pelo Serviço Social da Indústria (SESI-MA), entidade do Sistema FIE-MA.

Marca da discórdia (1)

O PT perde o poder mais não perde o espírito de guerra, principalmente entre suas várias correntes. Em São Luís, mais uma vez, o PT chega rachado à eleição. Uma banda apoiando Rubens Júnior (PCdoB), com Honorato Fernandes na vice.

Marca da discórdia (2)

A outra parte abraça o deputado federal do PSB, Bira do Pindaré. Se no Maranhão, os rachas já se tornaram parte da história eleitoral do PT, não será difícil imaginar o que ocorrerá em 2022 na disputa presidencial se Lula não for candidato.

Prestando conta

O vereador Pavão Filho (PDT) resolveu fazer uma prestação de contas na forma literária. Lançou um livro no qual reuniu as 80 leis municipais de sua autoria. O nome da obra é sugestivo: “Conhece seus direitos e exerça cidadania”.

Manifestações culturais reúnem com Neto



“VAMOS TRATAR AS ENTIDADES CULTURAIS COMO PARCEIRAS, COM DIÁLOGO PERMANENTE”, DISSE NETO EVANGELISTA

A convite do candidato a vereador pelo MDB, André Campos, o deputado estadual Neto Evangelista, candidato a prefeito de São Luís pelo Democratas, e a candidata à vice-prefeita, Luzimar Lopes (PDT), reuniram-se, no último fim de semana, com moradores e dirigentes da Associação dos Moradores do Centro Histórico e da Escola de Música do Bom Menino.

Durante o encontro, Neto se comprometeu a valorizar os prédios que compõem a área do Centro Histórico, com a melhoria das habitações e as manifestações culturais locais para atrair turismo.

“Vamos tratar as entidades culturais como parceiras, com diálogo permanente. Precisamos impulsionar nossa cultura, para tanto, a nossa primeira medida será regulamentar a lei municipal de incentivo à cultura e esporte. Assim, garantiremos recursos para manter dignamente nossa cultura, além de possibilitar a elaboração de um calendário cultural anual”, garantiu Neto Evangelista.

O pré-candidato a vereador André Campos, que nasceu e foi criado no

bairro do Desterro no Centro Histórico, disse que falta apoio do poder público para o Centro Histórico e à população local. “Mas com o Neto prefeito, o Centro voltará a pulsar porque ele tem sensibilidade e demonstrou isso ao falar de sua família durante a convenção que homologou o seu nome como candidato a prefeito de São Luís. Além disso, ele tem compromisso com as pessoas, em cuidar das pessoas e tenho certeza que ele será um dos melhores prefeitos de São Luís. E sempre vai ter um vereador aliado”, afirmou.

O presidente da União de Moradores do Centro Histórico, Luís Cláudio, destacou a luta dos moradores dos bairros por melhores políticas públicas e os problemas enfrentados há décadas nas áreas de saúde, educação, cultura, geração de emprego e renda; e, principalmente, por moradia melhor e digna.

“O que temos é muito pouco. Os bairros que compõem o Centro Histórico precisam ter vida. O Desterro, o Centro Histórico e a Praia Grande são espaços culturais que ajudam a retirar

as crianças da ociosidade. A Escola de Música do Bom Menino é um exemplo disso, pois já preparou e formou muitos músicos”, relatou Luís Cláudio. Ao fim do encontro, Neto visitou um dos casarões agradeceu as manifestações de apoio e reafirmou que fará uma gestão jamais vista na cidade de São Luís, com foco, determinação, valorização e cuidado com as pessoas. Todos que se manifestaram falaram com propriedade e com o coração, porque vivenciam na pele os problemas de moradia ou a falta de apoio às atividades culturais”.

“Não tem coisa melhor que cuidar das pessoas. Quem recebe o cuidado agradece, mas quem faz se sente realizado. Através da prefeitura vou ter as condições de resolver os problemas de milhares de pessoas. Serei um prefeito das ruas, que administrará com os pés no chão, me comprometendo só com o que posso cumprir. Ando de cabeça erguida por onde eu passo e assim será. Assim como meu pai é o meu orgulho, quero ser o orgulho dos meus filhos”, concluiu Neto Evangelista.



A escravidão da alma influente

CELIO SERGIO

Jornalista diagramador, superintendente de produção e conteúdo do jornal O Imparcial

Século XXI, o século da tecnologia, do empreendedorismo da comunicação digital, da liberdade de expressão, da liberdade de agir e de ser.

Parece ser algo maravilhoso e desejado aos olhos de uma geração pós-revolução industrial do homem-máquina, controlada pelo sistema disciplinar, muito bem retratado por Chaplin em “Tempos Modernos”.

Não é apenas uma virada de século, mas de conceitos na humanidade. Uma geração pós-moderna, que sai de um regime disciplinar para era da liberdade! O que ninguém esperava era que a liberdade poderia nos levar a piores dependências.

Adeus ao Homem-Máquina! Sim! Eis agora a geração moldada pela ideologia de um pensamento positivista, onde tudo posso, e tudo é possível de alcance pessoal. Um “EU” dono de si, o senhor da ação, a relação empregado/empregador muda, dá lugar ao

empreendedorismo. Ou seria melhor dizer Homem-Empresa?

Mas, esse homem/empresa empreendedor, não passa de um processo cognitivo social controlador, “o psicocapitalismo”, uma ferramenta neoliberal do sistema capitalista que se reinventa, como o “Poder Inteligente”. Um poder que agrada, que seduz, que empodera, que motiva, um poder autocontrolador.

Esse “EU” autoempregável se torna o responsável pelo seu próprio resultado ou fracasso em uma disputa no mercado com o outro. Uma disputa de quem é melhor, quem é especial, quem tem mais conhecimento, quem é mais belo, etc. Uma disputa narcisista pelo sucesso. Podemos usar as redes sociais para exemplificar: “Likes, post, alcance de seguidores”, tudo para ser o grande vencedor.

Na corrida pelo sucesso, o sistema usa da psique pessoal de cada um desses homem/empresa, “psicocapital”, tornando-os alvo da violência produtiva, que se faz necessário estar multitarefado, multiconcentrado, hiperativo. Assim troca-se o verbo PO-

DER pelo DEVER, a liberdade dá vez à coação.

Longe da tão esperada “liberdade”, o que vivemos é um aprisionamento do SER individualista. Empoderado, influente social, com a alma escravizada. O “EU” autoescravizado. E essa escravidão trouxe ao homem patologias como depressão, TDH, Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional, entre outras tão comuns na atual sociedade.

A otimização pessoal nada mais é que parte do sistema. Surge o Homem-Objeto, o qual se coloca como parte ferramental do sistema capitalista moderno.

No passado, em “Tempos Modernos”, Chaplin mostrou como a arte imita a vida. Acredito que podemos dizer neste presente-futuro que estamos na verdadeira “Matrix”. Espelhada no filme do início do século. Só que agora é a vida que está imitando a arte.

A ficção que virou realidade. Um sistema que influencia, controla, manipula, nos faz usuário, viciados, escravizados pelo nosso livre desejo de ser melhor, mais influente e especial.

Home office e teletrabalho

» RICARDO MELANTONIO

Superintendente Institucional do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)

Em decorrência da pandemia da covid-19 e a consequente decretação do estado de calamidade pública no Brasil, empresas, organizações e colaboradores tiveram, de forma extremamente rápida, que se adaptar a nova realidade.

Ou seja, mudar dos escritórios para o trabalho em casa, o home office, com o intuito de preservar a saúde e dar continuidade à atividade econômica. Contudo, é importante diferenciar, segundo a legislação, o que é home office e o que é teletrabalho.

A reforma trabalhista (Lei 13.467/2017) inseriu no ordenamento jurídico a possibilidade do trabalho remoto ou teletrabalho. Em termos legais, a Consolidação das Leis do Trabalho, no art. 75-B, considera “teletrabalho a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituam trabalho externo”.

Vale ressaltar que o fato de o empregado comparecer à sede da empresa em alguns períodos e lá prestar serviços eventuais não caracteriza a condição de teletrabalho.

Convém destacar, também, que o simples fato de o empregado trabalhar eventualmente na residência não tem o condão de transformá-lo em teletrabalhador, pois, nesse caso, não existe trabalho de forma preponderante, isto é, fora da sede da empresa.

Além disso, o contrato de teletrabalho é modalidade a ser convencionalizada no contrato individual, sendo prevista a possibilidade de alteração entre o regime presencial e de teletrabalho, por meio da formalização em um aditivo contratual. São três as características do teletrabalho: trabalho prestado de forma preponderante, fora das dependências da empresa; utilização de tecnologias de informação e comunicação; e não configuração de trabalho externo.

Se o teletrabalho é espécie de atuação a distância, podendo ser realizado de qualquer local, na casa, hotel, espaços de coworking, etc., o home office é realizado na casa do funcionário. A própria medida provisória do final de março permite a flexibilização das regras para possibilitar a retirada de pessoas dos ambientes de trabalho em decorrência da covid-19. Assim, o conceito de teletrabalho deve avançar, sob o prisma jurídico e, talvez, seja necessária uma adequação legislativa para incorporar a experiência e a aprendizagem a este momento.

Home office significa que o espaço de trabalho da empresa foi mudado para um escritório na residência do empregado. Ou seja, as atividades — ao contrário do previsto em contrato

de trabalho remoto puro e simples (gênero) — são exercidas em local adequado em casa ou domicílio. Além disso, o home office permite que o colaborador possa morar até em outro município, investindo em qualidade de vida sem prejudicar a rotina profissional.

Além de possibilitar a diminuição dos espaços físicos das empresas e, consequentemente, dos custos imobiliários e de consumo, o home office alivia a questão da mobilidade urbana e propicia economia com transporte e o tempo gasto no trânsito pelo colaborador.

Em relação à tecnologia, a própria transformação digital (plataformas e aplicativos) ocorrida nas empresas permite que as atividades presenciais sejam modificadas e substituídas pelas virtuais.

Vale exemplificar os prós e contras do home office. No aspecto positivo: melhor gestão de tempo; aumento da produtividade; redução do absenteísmo; mobilidade urbana; preservação do meio ambiente; sustentabilidade; melhoria da qualidade de vida; organização da rotina de trabalho; redução de custos imobiliários e de consumo por parte das empresas.

No negativo: isolamento social e psicológico; mistura do trabalho com a vida pessoal; condições de trabalho; ambiente diferente do anterior; dificuldade de adaptação; mudança drástica de rotina.

Diante de tais fatos e situações que estamos vivendo, a melhor decisão é avaliar as necessidades e possibilidades das empresas, organizações e colaboradores em se adaptar ao novo normal ou à nova realidade, encontrando um modelo de home office adequado — com bom senso, discernimento e equilíbrio.

As armadilhas do art.15 do PL 1.397/20

» JULIO JANOLIO » CARLOS VIDIGAL » OCTÁVIO ALVES
Advogados

Quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu a pandemia do novo coronavírus, realidade até então desconhecida descortinou-se não apenas sob a ótica da saúde, mas também das consequências econômicas. O novo cenário exigiu a intervenção do Estado na economia, com injeções de dinheiro, benefícios sociais, alívios fiscais, entre outras medidas, visando a evitar outra depressão econômica global. No Brasil, houve reação do governo federal para liberar crédito, flexibilizar contratos trabalhistas, diferir obrigações tributárias.

Muitos projetos de lei foram apresentados. Um deles, com pouca repercussão durante o período em que o coronavírus monopolizou boa parte do noticiário — mas com resultado impactante em eventual caso de viabilização legislativa —, é o PL 1.397/2020, aprovado pela Câmara e pendente de apreciação pelo Senado, que pretende instituir regime jurídico transitório para as empresas.

O art. 15 do projeto pretende impedir nesse período excepcional a invalidação de inscrições fiscais de empresas em recuperação judicial. O problema é que pode causar o efeito inverso do pretendido. Nem sempre a inscrição fiscal é requisito para a empresa atuar. Há situações em que tais inscrições são concedidas para facilitar o cumprimento de obrigações fiscais. Nesse caso, a invalidação da inscrição não implicaria impedir a atuação empresarial.

Muitas vezes os estados cassam inscrições fiscais de empresas como medida protetiva ao verificar que atuam de forma ilegítima em posse daquela condição mais benéfica, declarando o imposto devido, mas não realizando o pagamento reiteradamente, permitindo com que reduza artificialmente o preço dos produtos em detrimento do erário e da concorrência saudável no mercado. Não se trata de mero inadimplemento, mas de macrodelinquência tributária, que os enquadram como devedores contumazes.

O STF já validou em algumas oportunidades a possibilidade dessa medida protetiva dos estados. Estabeleceu-se em caso concreto que a cassação de inscrição estadual que outorga forma mais benéfica de apuração e pagamento do ICMS de empresa com débitos bilionários de ICMS, reiteradamente declarados e não pagos, não caracteriza sanção política, estando a atuação estatal alinhada com os preceitos constitucionais.

O artigo 15, que altera, em caráter transitório, a Lei de Falências, apesar da visível nobre intenção de impedir a suspensão de atividades de empresas em dificuldade momentânea ou histórica, acentuada em razão da pandemia, da forma com que está redigido, estabelecerá via para que os devedores contumazes voltem a inadimplir os tributos devidos, ocasionando claros distúrbios na concorrência, bem como impactando, ainda mais, o já combalido orçamento dos entes públicos num momento em que há drástica redução de arrecadação em virtude da recessão econômica.

Há clara diferença entre o devedor contumaz e a empresa que discute legitimamente determinadas incidências tributárias que julga indevidas. No Congresso Nacional, tramitam projetos de lei — PL 284 e PL 1.646/19 — que tratam dos devedores contumazes, bem como há leis estaduais que tratam do tema de forma voltada aos devedores contumazes, tal como a Lei 19.665/17 de Goiás.

Mostra-se a necessidade de impedir que devedores contumazes sejam beneficiados pelo art. 15 do Projeto de Lei 1.397/2020, cuja alteração legislativa busca proteger empresas em reais dificuldades e que visam manter as atividades em atuação regular perante o fisco e o mercado, sendo necessário estabelecer critérios mais detalhados para seu aproveitamento. A oportunidade de correção está com o Senado. É urgente e relevante a revisão da amplitude do artigo 15 pelos senadores.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quarta-feira, 23 de setembro de 2020

Setembro

Média de casos no Brasil se mantém alta



A análise de casos de covid-19 no Brasil por média móvel de sete dias mostra que no mês de setembro o país se manteve com um número alto de pessoas confirmadas com a doença por dia, após o pico em julho e um início de queda nos números em agosto. A média móvel é a soma dos casos registrados nos últimos sete dias divididos por sete. Esse tipo de análise evita as variações nos registros diários que ocorrem, por exemplo, nos fins de semana, quando os números caem.

Os dados fazem parte do projeto Monitora Covid-19, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e mostram que a subida da curva de casos novos ocorreu de forma muito mais rápida do que a queda nos registros, considerando números do Brasil inteiro.

O país permanece estável em um patamar alto de novos casos por dia.

O pico ocorreu no dia 28 de julho, com 47.514,57 registros na média móvel de sete dias. O pico anterior havia sido em 2 de julho, com 38.270,43 casos, seguido de uma queda suave até o dia 20 de julho, para 33.326,14 registros, e uma elevação acentuada até o dia 28.

No mês de agosto, os registros de casos novos caíram lentamente na média móvel até o dia 18, com 42.824,71, seguido de uma queda considerável até o dia 21, para 36.797 casos. Depois se manteve nesse patamar até o dia 6 de setembro, quando houve nova queda acentuada, registrando no dia 10 de setembro 27.731,14 novos casos na média móvel. A curva volta a subir até o dia 16, com 31.374,86 novos casos, e se mantém nesse patamar até a última divulgação, feita na noite de ontem (21/9), quando a média móvel de sete dias registrou 29.787 casos novos.

Óbitos

A curva de óbitos apresenta uma dinâmica um pouco diferente da de casos, se mantendo no patamar próximo ao pico entre 24 de maio, com 950,71 novas mortes na média móvel de sete dias, e 22 de agosto, com 1.002 óbitos. Os picos ocorreram nos dias 8 de junho (1.041,14), 16 de julho (1.079,29) e 25 de julho, quando a média móvel registrou 1.095,14 novos óbitos por covid-19 no Bra-

sil.

A queda na curva a partir de 22 de agosto se manteve até o dia 8 de setembro, quando foram registradas 688 mortes na média móvel de sete dias. Depois manteve alta até o dia 15, quando registrou 814,57 óbitos, seguida de uma leve tendência de queda, com o registro de 744,43 ontem.

Os dados da Fiocruz divergem um pouco dos divulgados pelo Ministério da Saúde, pois utilizam fontes diferentes. Os números de ontem somam 4.558.068 casos e 137.272 óbitos segundo o painel do ministério e 4.562.111 casos e 137.415 óbitos pelos dados da Fiocruz.

Estados

Entre os estados e regiões do país, a dinâmica da curva de novos casos e de novos óbitos segundo a média móvel de sete dias da Fiocruz é bastante diferenciada. São Paulo, o estado mais populoso do país, é também o que registra mais casos e óbitos.

São Paulo registrou tendência de alta até 25 de junho, quando chegou a 7.994,14 novos casos de covid-19 na média móvel, e se manteve nesse patamar até 16 de julho. Seguiu-se uma queda até o dia 21, com 5.151,71, e depois uma alta acentuada até o dia 28 de julho, com pico de 11.298 novos casos no dia 31 de julho. A partir de 17 de agosto iniciou-se a descida, registrando 7.119,71 no dia 21 de agosto e 5.219,29 em 13 de setembro. Ontem, a média móvel de São Paulo registrou 6.283,29 casos novos.

Nos óbitos, o São Paulo atingiu o patamar de pico no dia 20 de junho e se manteve na faixa entre 230 e 270 mortes por dia na média móvel até 20 de agosto. No dia 8 de setembro foram 150,71 mortes e ontem 191,71.

No Rio de Janeiro, o patamar de alta nos casos pela

média móvel começa em 22 de maio, com pico de 2.654,29 no dia 25 de junho. Depois a curva desce até 826,71 no dia 17 de julho e volta a subir até 3.009 no dia 25 de julho. Novo pico de alta ocorre no dia 22 de agosto (2.835,71) e a queda ocorre até o dia 10 de setembro (648,86). Ontem foram 1.319,29 novos casos.

Os óbitos no Rio de Janeiro tiveram um pico mais concentrado entre os dias 22 de maio e 8 de junho, acima de 170 mortes diárias, com pico no dia 4 de junho, quando foram 210,14 mortes na média móvel de sete dias. A curva tem altas e baixas, se mantendo abaixo de 130 óbitos desde o dia 3 de julho, com picos de baixa nos dias 12 de agosto (62,86) e 14 de setembro (58,57). Ontem, o estado registrou 103,43 óbitos na média móvel.

No Distrito Federal (DF), o patamar de casos novos se manteve acima de 1.300 entre 19 de junho e 2 de setembro, com pico de 1.978,57 no dia 30 de junho e de 2.092,86 em 28 de julho. A curva tende a descer a partir de 28 de agosto e chegou a 947,57 novos casos ontem. Nos óbitos, a curva do DF teve ascensão suave e pico no dia 21 de agosto, quando foram registradas 43,86 mortes na média móvel de sete dias. A tendência de queda se mantém deste então e ontem foram 23,86 óbitos.

O Amazonas registrou o pico de casos no dia 29 de maio, com 1.695,86 novos casos na média móvel. Desde então, o estado vem registrando queda suave na curva, chegando ao mínimo de 448,57 em 10 de setembro e 644,71 ontem. Nos óbitos, o pico ocorreu no dia 9 de maio, com 65,86 mortes na média móvel, ficando no patamar acima de 40 até 1º de junho. Entre 2 e 7 de setembro houve uma alta para perto de 30 óbitos por dia na média móvel e ontem foram 9,43.

Na Bahia, a alta começa em 28 de junho e chega ao pico de 3.698,86 no dia 3 de julho, se mantendo acima de 2.200 até o dia 4 de setembro. Ontem o estado registrou 1.823 novos casos de covid-19 na média móvel de sete dias. Nos óbitos, a Bahia chegou ao faixa de 50 mortes por dia em 25 de junho e se manteve com tendência de alta até o pico de 72,43 em 19 de agosto. Depois seguiu uma queda até o dia 10 de setembro, quando o estado registrou 38,43 mortes e ontem foram 44,86.

No Rio Grande do Sul a tendência de alta permanece, com a curva ainda ascendente. Os picos de alta foram em 14 de agosto (2.302,29) e em 6 de setembro (2.776) e os de baixa ocorreram nos dias 21 de agosto (1.313,29) e 13 de setembro (1.855,57). Ontem foram registrados 2.491,71 casos novos. O estado permanece no acima de 45 mortes pelo novo coronavírus na média móvel desde 23 de julho e chegou ao pico de 59,86 no dia 4 de agosto. Apenas o dia 8 de setembro ficou abaixo, com 42,71, e ontem foram 47 mortes.

São Luís, quarta-feira, 23 de setembro de 2020

Prefeito Edivaldo pavimenta vias do Recanto dos Signos e Jardim Lisboa

Dando continuidade aos trabalhos de pavimentação que ocorrem em diversos pontos da cidade, o prefeito Edivaldo Holanda Junior está asfaltando ruas e avenidas no Recanto dos Signos e Jardim Lisboa, localizadas no polo Cidade Operária, uma das regiões mais populosas da capital.

No caso do Recanto dos Signos, a maioria das ruas já passou pelo processo de terraplanagem e estão, nesta semana, em processo de imprimação, que consiste na aplicação de piche (betume ou asfalto liquefeito), que serve para dar liga ao solo compactado e preparar para a aplicação do asfalto propriamente dito, que, neste caso, está sendo utilizado o tipo Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ).

Nesta semana, em relação ao Jardim Lisboa, as equipes da Prefeitura estão trabalhando no processo de terraplanagem. São várias etapas, iniciando-se pelo trabalho dos tratores de arado e motoniveladoras, que revolvem o leito das vias, preparando para a compactação.

Audiência e Credibilidade
3 MILHÕES DE ACESSOS
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS
QUINTA ZONA - SÃO FRANCISCO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 005/2020
O Secretário Municipal de Administração e Planejamento do Município de Raposa, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide da Lei nº 10.520/02, Decreto Federal nº 10.024/19 e subsidiariamente as disposições da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DO SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS JUDICIÁRIOS DO ESTADO DO MARANHÃO - SINDASTAJUD/MA
O Sindicato dos Auxiliares e Técnicos Judiciários do Estado do Maranhão - SINDASTAJUD/MA, CNPJ 24.498.139/0001-75, com sede na rua Djalma, 102, Centro, São Luís/MA, através de sua Diretoria Executiva...

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMA CAMPOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2020. O MUNICÍPIO DE LIMA CAMPOS-MA, através da Prefeitura Municipal de Lima Campos...

SPECTRUM GEO DO BRASIL SERVIÇOS GEOFÍSICOS LTDA
AVISO DE LICENÇA. Torna público que requerer ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Licença de Pesquisa Sísmica - LPS para a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D...

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMA CAMPOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 032/2020. O MUNICÍPIO DE LIMA CAMPOS-MA, através da Prefeitura Municipal de Lima Campos...

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMA CAMPOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2020. O MUNICÍPIO DE LIMA CAMPOS-MA, através da Prefeitura Municipal de Lima Campos...

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR - CPAD
PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº: 232209/2017
CITAÇÃO DE ACUSADO POR EDITAL
CITAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS
O Presidente da Comissão designada no Processo Administrativo Disciplinar nº. 232209/2017 (Apenso Proc. nº 232211/2017), por meio da Portaria CPAD nº. 451, de 03 de agosto de 2020...

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMA CAMPOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2020. O MUNICÍPIO DE LIMA CAMPOS-MA, através da Prefeitura Municipal de Lima Campos...

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DO MARANHÃO - MA
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2020-CPL/PMBV
A PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DO MARANHÃO-MA, com sede na Rua do Comércio, s/nº Centro, no Município de Bela Vista do Maranhão-MA, através da Comissão Permanente de Licitação...

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL, REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 2020.
1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 14 do mês de agosto de 2020, às 15:00 horas, através de videoconferência.
2. MESA: Presidente o Sr. Luciano Puccini Medeiros e Secretário o Sr. Ignacio Ferraz de Sá Freire Junior.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMA CAMPOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 035/2020. O MUNICÍPIO DE LIMA CAMPOS-MA, através da Prefeitura Municipal de Lima Campos...

ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO - CAEMA
CONVOCAÇÃO
O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - CAEMA, convocou os Senhores Conselheiros para participarem da Reunião, a ser realizada no dia 30 de setembro de 2020...

COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE ALCÂNTARA
MINISTÉRIO DA DEFESA
PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL
AVISO DE LICITAÇÃO
Tomada de Preços nº 0003/2020 - UASG 120627
Nº Processo: 6771200774201951. Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de barreiras perimetrais no Centro de Lançamento de Alcântara...

CARTÓRIO JURANDY LEITE
2º CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL
COMARCA DE SÃO LUÍS - MA.
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Pelo presente Edital, o Titular do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Capital, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõe o art. 216-A, § 13 da Lei nº 6.015/73...

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 31/2020-CSL/SEGOV-MA
O PREGOEIRO DA SEGOV/MA torna público que será realizada às 10h (horário local) do dia 08 de outubro do corrente ano, no auditório do Edifício João Goulart, Centro, São Luís - MA...

ESTADO DO MARANHÃO
EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES-EMSERH
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 130/2020 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 117.117/2020 - EMSERH
LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME / EPP / MEI
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A LOCAÇÃO DE COMPUTADORES COMPLETOS PARA USO, COM MONITOR, MOUSE, TECLADO E ESTABILIZADOR...

ESTADO DO MARANHÃO
EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES-EMSERH
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 126/2020 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 61.953/2020 - EMSERH
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços odontológicos, para atender a demanda da Unidade Prisional de São Luís, Imperatriz, Pinheiro e Timon administrado pela EMSERH.

São Luís, quarta-feira, 23 de setembro de 2020

Curiosidade

A história do sorvete



Entre fatos e lendas, alguns historiadores acreditam que possa ter sido Alexandre o Grande (356-323 a.C.), rei da Macedônia, o introdutor do sorvete na Europa. Outra corrente de pesquisadores atribui o feito aos árabes, que teriam aperfeiçoado a receita chinesa, ensinando aos europeus como ligar a neve aos demais ingredientes.

Também há relatos de que Nero, o temido imperador de Roma (54-68 d.C.), era um grande apreciador do sorvete. Dizem que ele enviava escravos corredores até as montanhas em busca de gelo para seus aperitivos de frutas e mel e quem não conseguisse fazer o percurso sem que a neve derretesse era executado! Mas as receitas do imperador nunca foram encontradas. Se a história é verdadeira? Vai saber...

No século XI, os árabes já haviam dedicado uma seção inteira ao sorvete em um de seus fabulosos livros de culinária, escrito por Wusla Hila al Habib. A palavra sorvete também é de origem árabe, vem de xarab, que depois os turcos mudaram para xorbet.

Folclore

Fazendo uma rápida busca na Internet ou mesmo em livros, você encontra várias histórias fascinantes sobre a trajetória do sorvete ao longo do tempo. A maioria, no entanto, não passa de folclore.

De acordo com contos populares, o explorador Marco Pólo (1254-1324) teria conhecido o sorvete em sua viagem à China e o levado para a Itália. Tempos depois, cozinheiros italianos de Catarina de Médici teriam levado o maravilhoso prato para a França, quando, em 1533, ela se casou com Duque de Orléans, que mais tarde se tornaria o rei Henrique II. A neta de Catarina de Médici teria levado a receita para a Inglaterra ao se casar com o rei Carlos I, que pagava uma pensão vitalícia ao seu cozinheiro, para que este não divulgasse a tal receita secreta.

Mas, segundo o livro *Ices: The Definitive Guide* (Sorvetes: o Guia Definitivo), de Caroline Liddell e Robin Weir, o mais provável é que essas histórias tenham sido inventadas por mentes criativas (e põe criatividade nisso!) de produtores e vendedores de sorvete do século XIX. A desconfiança ocorre, porque elas não são mencionadas em nenhum documento anterior a essa data.

Da Europa aos Estados Unidos

Por muito tempo, a produção de sorvete foi um luxo reservado a poucas pessoas, porque dependia do gelo formado na natureza e de trabalhosos métodos para coletá-lo e armazená-lo. Durante todo o século XVII, as receitas foram cuidadosamente guardadas, e saborear essa guloseima gelada ainda era privilégio dos que frequentavam os palácios reais.

A partir do século XVIII, no entanto, o consumo de sorvete começou a se espalhar pela Europa. Em 1768 foi publicado, na França, o primeiro livro do Ocidente a revelar receitas de sorvete, *A Arte de Fazer Sobremesas Geladas*, que também continha explicações teológicas e filosóficas para o congelamento da água.

Em 1770, o sorvete cruzou o Atlântico até os Estados Unidos, levado pelo italiano Giovanni Bosio. No início do século XIX, Filadélfia passou a ser conhecida como a

capital do sorvete do país, devido à grande quantidade produzida e às famosas casas públicas de sorvete da cidade. Atualmente, os Estados Unidos são o maior produtor e consumidor de sorvete do mundo!

Em 1843, a norte-americana Nancy Johnson inventou uma máquina de fazer sorvete que simplificava bastante o processo de produção, permitindo que qualquer pessoa fizesse sorvete de qualidade em sua própria casa. A máquina funcionava com uma manivela, girada manualmente para a mistura dos ingredientes, que ficavam em uma espécie de balde, com uma mistura de gelo e sal no fundo (não se esqueça que o congelador ainda não tinha sido inventado).

A partir de 1850, o sorvete começou a se popularizar e passou a ser vendido a pessoas comuns. Em 1851, o leiteiro Jacob Fussell, procurando aproveitar o excedente da sua produção de leite, abriu em Baltimore, nos Estados Unidos, a primeira fábrica de sorvetes do mundo, vendendo em grande escala e a menos da metade do preço cobrado por outros vendedores!

Em 1865, depois da Guerra Civil nos Estados Unidos, um grande número de vendedores de sorvete de rua, chamados Homens Hokey-Pokey surgiu nas grandes cidades. Ninguém sabe ao certo o que quer dizer Hokey Pokey, mas supõe-se que a expressão seja derivada de algum jargão usado por vendedores de sorvete italianos. Que coisa, não?

Em 1899, o francês August Gaulin inventou um homogeneizador que quebrava os glóbulos de gordura e dava uma textura muito mais suave ao sorvete. Foi durante o século XIX, também, que desenvolveram-se técnicas que abriram caminho para a criação do primeiro aparelho de refrigeração mecânica. Com o surgimento de geladeiras e congeladores no início do século XX, aumentou a produção e o consumo de sorvete, levando ao aparecimento de novas indústrias.

Durante a Segunda Guerra Mundial (1941-1945), o sorvete já era tão popular, que fazia parte da lista de itens essenciais para manter o ânimo das tropas americanas, como cigarros, refrigerantes e chicletes. A fabricação de sorvete para civis tinha sido reduzida, com o intuito de economizar leite e açúcar.

O sorvete chega ao Brasil

No Brasil, os cariocas foram os primeiros a experimentar a delícia gelada que vinha ganhando o mundo. Em 1834, o navio americano Madagascar, vindo de Boston, aportou na cidade do Rio de Janeiro com cerca de 200 toneladas de gelo em blocos. O objetivo: fazer sorvete, claro! Os blocos de gelo foram armazenados com serragem em depósitos subterrâneos e conservados por aproximadamente cinco meses.

Como naquela época não havia como conservar o sorvete depois de pronto, as sorveterias anunciavam a hora certa de tomá-lo, causando alvoroço na cidade. Até as mulheres, que então eram proibidas de entrar em bares, cafés e confeitarias, resolveram quebrar o protocolo e fizeram fila para experimentar a novidade.

O sorvete começou a ser distribuído em escala industrial no país em 1941, quando nos galpões alugados da falida fábrica de sorvetes Gato Preto, no Rio de Janeiro,

instalou-se a U.S. Harkson do Brasil, a primeira indústria brasileira de sorvete. Seu primeiro lançamento em 1942 foi o Eski-bon, seguido pelo Chicabon. Dezoito anos depois, a Harkson mudou o seu nome para Kibon.

Os anos se passaram e o sorvete caiu mesmo no gosto do brasileiro. Segundo a Associação Brasileira de Indústrias de Sorvete (ABIS), em 2006 tivemos um consumo de 507 milhões de litros. Mas, apesar do aumento do consumo, a taxa em torno de 2,7 litros por pessoa ao ano ainda é baixa, se comparada com outros países de clima frio ou com a Nova Zelândia, campeã da lista. Por lá a média ultrapassa 26 litros por habitante!

Para incentivar o consumo de sorvete o ano todo e não apenas no verão, a ABIS instituiu o dia 23 de setembro como o Dia Nacional de Sorvete. Se você é fã da guloseima, delície-se, mas com moderação. Afinal, a maioria dos sorvetes contém alto índice de gordura saturada e hidrogenada. Dê preferência aos picolés de fruta ou a outros sorvetes sem gordura, que são muito mais saudáveis.

Quem veio primeiro: o sorvete ou a geladeira?

Você sabia que o sorvete foi inventado muito antes da geladeira e do freezer? Isso mesmo! Embora a origem dessa delícia refrescante tenha se perdido no tempo, é provável que o sorvete tenha surgido na China há cerca de 3.000 anos. No início, ele era mais parecido com a atual raspadinha, não levava leite e geralmente era feito com neve, suco de frutas e mel.

Apesar de estar cercada de lendas e muitas controvérsias, sabe-se que a história do sorvete tem uma forte ligação com a evolução das técnicas de refrigeração. Em 1100 a.C., os chineses já sabiam como conservar o gelo formado naturalmente no inverno para usá-lo durante o verão. Afinal, ninguém ia querer ficar tomando sorvete num frio de lascar, não é mesmo?

Até a criação do refrigerador mecânico, no final do século XIX, um cozinheiro, para servir sorvetes ou outras sobremesas e bebidas geladinas em dias de calor, dependia de suprimentos naturais de gelo, retirados de lagos e rios durante o inverno ou do alto das montanhas.

Para que fosse conservado, esse gelo era armazenado em depósitos subterrâneos revestidos com materiais isolantes, como madeira, e coberto com serragem. Desde que houvesse um sistema adequado para o escoamento da água, o gelo podia ser guardado dessa forma por meses ou até anos!

Por volta do século XIII, uma outra descoberta importante sobre a refrigeração permitiu o aperfeiçoamento da produção de sorvete: a de que adição de sal ao gelo provocava uma reação química que baixava a temperatura da mistura para menos de 0°C. A partir de então, era só pôr os ingredientes já batidos num recipiente de metal e colocá-lo dentro de um outro recipiente maior, de madeira, com a mistura de sal e gelo, que o sorvete congelava bem mais rápido! Nessa época, no entanto, ele ainda estava longe de ter aquela textura suave que conhecemos hoje e também não levava leite nem ovos. Só em meados do século XVII, provavelmente na Itália, os novos ingredientes foram incorporados à receita. Ópa, mas espere aí. Estamos indo rápido demais.

São Luís, quarta-feira, 23 de setembro de 2020

▼ Ludmilla, Pablo Vitar e a apresentadora Manu Gavassi, ao lado de Gloria Groove e Lucas Silveira, são atrações confirmadas na terceira edição do MTV MIAW, nesta quinta-feira, 24, às 22h, com entradas ao vivo para TV.

▼ Além de se apresentar diretamente do Rio de Janeiro, Ludmilla concorre em cinco categorias e lidera a lista de indicados ao lado de Emicida, Anitta e Luisa Sonza.

▼ A produtividade de magistrados e servidores da Justiça do Trabalho no Maranhão em trabalho remoto já contabiliza 512.345 atos processuais.

▼ Os números foram divulgados no boletim semanal nesta segunda-feira, pela Coordenadoria de Gestão Estratégica, Estatística e Pesquisa do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (Maranhão).

▼ Está aberto o cadastro de currículos de novos instrutores a serem contratados, por prazo determinado, para ministrarem disciplinas no Senac em São Luís.

▼ Os interessados devem enviar seus currículos para o e-mail cepsao-luis.sup@ma.senac.br. Além do currículo, é necessária a apresentação de certificados, diplomas e demais comprovações na área.

Com a presença do vice-governador Carlos Brandão, do secretário de Educação, Felipe Camarão, e do deputado federal Marcio Jerry, foi entregue nesta terça-feira, 22, no Maibão, a nova sede do Centro de Ensino Robson Campos Martins, que foi totalmente requalificado por meio do programa Escola Digna, do Governo do Maranhão. Na ocasião Carlos Brandão exaltou os avanços da educação na gestão Flávio Dino. Com investimentos de, aproximadamente, R\$ 2,5 milhões, a escola foi requalificada, com espaços para biblioteca, laboratórios, auditório, estacionamento para professores, entre outros.



▼ A aluna da primeira turma do mestrado em Comunicação da UFMA, Sammyla Maciel, está de parabéns. Realizou seu TCC sobre as estratégias de comunicação adotadas pela Secretaria Estadual de Comunicação e Assuntos Político do Maranhão, no governo Flávio Dino. Sammyla é formada em Comunicação Social com habilitação de Jornalismo pela Faculdade Estácio de São Luís em 2018.



▼ Na foto, os diretores da Clínica Médica Odontológica e Multi-especialidades (URGE), Rita Barreto e José Barreto. O registro aconteceu na semana passada, no evento de reinauguração das novas instalações da Clínica, que contou com a presença de vários convidados, entre clientes e familiares. No jardim São Francisco, a clínica URGE oferece vários serviços médicos e exames.

Saúde Sesi Araçagy

A obra de reforma e ampliação da Unidade de Promoção da Saúde Sesi Araçagy foi entregue pelo presidente da FIEMA e diretor regional do Sesi, Edilson Baldez, e pelo superintendente regional do Sesi, Diogo Lima, no último sábado, 19. O complexo esportivo contempla atividades físicas em diversas modalidades, e envolve serviços desde o psicológico até o nutricional, com o propósito de proporcionar experiências de lazer, de esporte e convívio social integradas, principalmente para os trabalhadores da indústria, mas também à comunidade em geral.

70 anos da TV

O segundo episódio de Os Campeões de Audiência, série da TV Cultura que homenageia os 70 anos da televisão brasileira, vai ao ar nesta quinta-feira (24/9).

Na edição, a censura nos anos 70, a presença da mulher nos programas televisivos, a responsabilidade social da televisão e a guerra pela audiência. José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, Paulo Markun, Betty Faria, Regina Duarte, Astrid Fontenelle e outros nomes da televisão estão no inédito que é exibido a partir das 22h15, na TV Cultura.

São Paulo e vacina

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse nesta segunda-feira, 21, que toda a população de São Paulo será vacinada contra a covid-19 até fevereiro de 2021.

“Aos brasileiros de São Paulo, garanto que teremos a vacina para atender a totalidade da população já no final deste ano e ao longo dos dois primeiros meses de 2021. Temos que, evidentemente, terminar esta terceira fase de testagem e esperamos que tudo ocorra bem”, disse o governador em coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes.

Onde está a cultura?

Está no menino que procurava oportunidades e agora toca trombone.

A cultura está em todos os cantos do Brasil. Onde tem cultura, a Vale está.



Orquestra Sinfônica Brasileira

A Vale, que sempre esteve ao lado da cultura no país, lança agora o Instituto Cultural Vale. Uma maneira de estar cada vez mais presente, valorizando patrimônios, democratizando o acesso e incentivando expressões artísticas. Já são mais de 60 projetos em andamento em mais de 50 municípios só em 2020. E assim, através da cultura, crescemos e evoluímos juntos.

Saiba mais em institutoculturalvale.org

INSTITUTO CULTURAL VALE

São Luís, quarta-feira, 23 de setembro de 2020

SEGURANÇA NA ILHA

Operações contra assaltos a ônibus

Reunião entre Sindicato dos Rodoviários e Secretaria de Segurança Pública do Maranhão apresenta planejamento de operações para combater assalto a ônibus

DOUGLAS CUNHA

Diretores do Sindicato dos Rodoviários, mantiveram reunião com o secretário de Estado da Segurança Pública, delegado Jefferson Portela, quando apresentaram reivindicações visando maior segurança para os profissionais que trabalham e usuários do Sistema de Transporte Público Urbano de São Luís. Conforme Marcelo Brito, presidente da entidade classista, o clima de insegurança vem causando pânico entre os usuários dos ônibus que circulam na capital e, por extensão, representam grave ameaça para a classe trabalhadora.

Na reunião, foi discutida a volta das ações desenvolvidas pelos homens do Batalhão Tiradentes, que na avaliação de Marcelo Brito, desenvolviam excelente trabalho na prevenção das investidas delituosas dos assaltantes que costumam atacar passageiros do transporte coletivo e os trabalhadores, chegando até mesmo a matá-los, exemplificando o motorista Francisco Carlos da Silva Teixeira, 48 anos, que na noite do último sábado (19) foi assassinado durante um assalto, próximo ao elevado da Cohama, quando conduzia um ônibus da linha Bequimão/Ipase.

Também foi solicitado ao secretário Jefferson Portela, o retorno do trabalho da Polícia Militar, na prevenção das ilicitudes praticadas pelos bandidos. “Os militares realizavam buscas nos coletivos e faziam abordagens em vários pontos da cidade, tirando as-

saltantes de circulação, mas deste trabalho deixou de ser feito”, asseverou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Coletivo. Foi reivindicado também o policiamento nos terminais de transporte rodoviário. As autoridades da Segurança Pública estão determinadas em promover ações de combate à bandagem, com ações preventivas sem trégua, inclusive com o trabalho do Serviço de Inteligência da Polícia Militar e da Polícia Civil, para antecipar-se aos crimes. Outras ações a serem desenvolvidas pelas Forças de Segurança, foram garantidas pelo secretário Jefferson Portela, que não as revelou, para que o trabalho policial não seja prejudicado.

Os militares realizavam buscas nos coletivos e faziam abordagens em vários pontos da cidade, tirando assaltantes de circulação, mas deste trabalho deixou de ser feito

Clima de insegurança

Nas últimas horas ocorreram atentados contra os usuários do sistema

de transporte público, a partir do assassinato do motorista Francisco Carlos da Silva Teixeira, morto durante assalto praticado por dois bandidos, quando trafegava pelo elevado da Cohama.

Ali, dois homens assaltaram os passageiros e deram ordem para o motorista Francisco parar o ônibus, como ele demorou a parar o carro, os bandidos pularam a catraca e um fez um disparo de arma de fogo contra a cabeça da vítima, que mesmo baleada, parou o carro em segurança e depois tombou morrendo.

Os dois bandidos fugiram mas foram localizados momentos depois por policiais militares em uma invasão no Bairro do Vinhais, sendo detidos e apresentados no Plantão da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa, onde foram reconhecidos por passageiros vítimas do assalto e identificados como Anderson Silva Rodrigues, 26 anos, e Felipe Gabriel de Oliveira Lisboa, de 20 anos. Ambos foram autuados em flagrante.



SÃO LUÍS

Bombeiros fazem salvamento em navio



A VÍTIMA ESTAVA EM NAVIO ROMENO EM ÁGUAS PROFUNDAS

Uma equipe do Batalhão de Busca e Salvamento (BBS) formada para uma missão de resgate de vítima com fratura no fêmur, no navio AVAX, de nacionalidade Romena.

A equipe teve o suporte da GSM BRAZIL IV para chegar até a área 3 de águas profundas onde se encontrava o navio AVAX.

Foram mais de quatro horas até chegar a localização da embarcação. Chegando ao local, obtiveram informações com o enfermeiro a bordo que havia possibilidade de fratura de fêmur e que o paciente tinha sido medicado com morfina.

Após recolher as informações, iniciaram o processo de retirada da vítima com suporte do guincho do próprio navio para a embarcação de resgate, e com todos os itens de segurança de salvamento em altura incluindo backups.

A guarnição do BBS deslocou-se com a vítima até o porto do Itaqui onde foi realocada na ambulância da 16ª Companhia de Bombeiros Militar do Porto do Itaqui até um hospital particular de São Luís.

CALHAU

Tentativa de assalto deixa dois baleados



Na noite da última segunda-feira (21), duas pessoas foram baleadas durante uma tentativa de assalto em uma parada de ônibus na Avenida dos Holandeses, bairro Calhau.

Segundo informações, existia um grupo de pessoas na parada, aguardando ônibus, quando criminosos chegaram a pé para roubar quem estava no local. A vítimas acabaram correndo e os criminosos atiraram contra eles.

Duas pessoas foram atingidas, uma delas identificada como, George Santos Silva, que foi alvejado no adomem. Ele foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhado ao Hospital Djalma Marques, o Socorrão I, no Centro de São Luís, onde passou por uma cirurgia.

A outra vítima foi uma mulher, que não foi identificada. ela foi alvejada na altura das pernas e socorrida pelo marido. A polícia ainda está investigando o caso e tem informações de que os suspeitos podem ser da Vila Conceição, que fica atrás do bairro do Calhau.

Morte de motorista

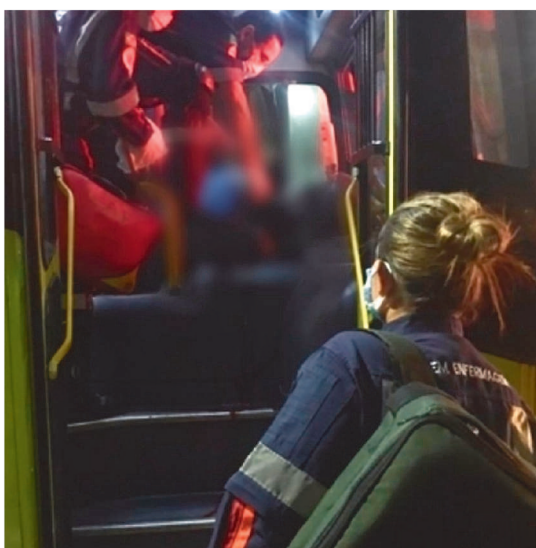
No último sábado (19), um motorista de ônibus, identificado como Francisco Teixeira, foi assassinado a tiros durante um assalto a coletivo em São Luís. O crime aconteceu na avenida Jerônimo de Albu-

querque, no elevado da Cohama.

Os criminosos estavam na parte de trás do ônibus, que fazia a linha Bequimão/Ipase, da empresa Ratrans e, quando o coletivo se aproximava do elevado da Cohama, eles anunciaram o assalto.

Os assaltantes mandaram o motorista parar o ônibus, mas Francisco Teixeira teria se negado. Então os criminosos pularam a catraca indo para a parte dianteira do veículo e efetuaram vários disparos contra o motorista.

Um dos tiros atingiu a cabeça de Francisco Teixeira, que morreu no local. Todos os envolvidos no caso foram presos.



SALÁRIO DE R\$ 6,6 MIL

Magazine Luiza abre vagas

A empresa de varejo Magazine Luiza iniciou o processo de inscrições para o programa de trainee 2021.

Esta edição do programa, exclusivamente será destinada aos candidatos negros, sendo universitários recém-formados do Brasil inteiro que estejam iniciando a vida profissional.

Segundo a Magalu, essa é uma iniciativa para gerar uma maior diversidade racial em cargos de liderança na empresa, visando a igualdade de oportunidades e inclusão.

Diante da problemática estrutural muito presente no Brasil e a necessidade de promover uma sociedade mais igualitária, a Magazine Luiza decidiu desenvolver o primeiro programa de trainee exclusivo para negros do país.

Os candidatos aptos a participar do programa deve ser formados em qualquer curso superior no período entre dezembro de 2017 e dezembro de 2020. Não é necessário conhecimento em língua inglesa ou ter experiência profissional anterior. Para a vaga, os candidatos de todo o Brasil devem ter disponibilidade para se mudar para a cidade de São Paulo. Se o selecionado for de fora da cidade, receberá um auxílio mudança.

Etapas do seletivo

Serão seis etapas necessárias para o aceite dos candidatos, sendo os primeiros online e em seguida haverá a etapa da gravação de vídeo para apresentação profissional e depois entrevistas com o departamento de recursos.

Os concorrentes que seguirem no processo serão entrevistados por diretores de área e, depois, pela Diretoria Executiva. Os finalistas participarão de uma conversa com Frederico Trajano, CEO da empresa.

Qual a remuneração e benefícios?

A remuneração mensal disponibilizada pela Magazine Luiza é de R\$ 6.600 mil, juntamente com um bônus de contrata-

ção no valor de um salário.

Veja os benefícios para os aprovados:

- PLR
- Vale-refeição (VR) ou Vale-alimentação (VA)
- Vale-Transporte (VT)
- Plano médico e odontológico
- Gympass
- Univers
- Desconto em produtos
- Home Office híbrido
- Frutas no Escritório
- Liberdade pra se vestir como quiser

Previdência Privada

Bolsa inglês, além de uma grade de desenvolvimento exclusiva para aceleração de carreira do trainee com Job Rotation e de sessões Mentoria.

Inclusão e decisão

A varejista Magalu trabalha atualmente com 53% de sua equipe sendo pretos e pardos, porém apenas 16% dos trabalhadores ocupam cargos de liderança. Número que levou a empresa a rever suas diretrizes e que acabou na nova contratação de pessoas recém-formadas através do Trainee 2021.

“O Magazine Luiza acredita que uma empresa diversa é uma empresa melhor e mais competitiva”, “Queremos desenvolver talentos negros, atuar contra o racismo estrutural e ajudar a combater desigualdade brasileira.” diz Patrícia Pugas, diretora executiva de Gestão de Pessoas.

O desenvolvimento do Programa Trainee Magalu 2021 foi feito por uma parceria com diversas entidades voltadas ao combate ao racismo e à inclusão racial, dentre elas as consultorias “Indique Uma Preta” e “Goldenberg, Instituto Identidades do Brasil”, a faculdade “Zumbi dos Palmares” e o “Comitê de Igualdade Racial do Mulheres do Brasil.

CENTRO

Prédio é revitalizado para pessoas carentes

A reforma do Edifício Governador Archer, localizado na Avenida Magalhães de Almeida, faz parte das ações para fortalecimento e incentivo à habitação no Centro de São Luís

Após anos de abandono, o Edifício Governador Archer, localizado na Avenida Magalhães de Almeida, no Centro, está sendo revitalizado e será transformado em moradia para famílias carentes.

A ação integra o programa Habitar no Centro que visa promover o uso habitacional de imóveis localizados em áreas de interesse de preservação do Centro Histórico da cidade.

A reforma está sendo executada pela Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), e o prédio Governador Archer é um dos imóveis incluídos no programa Habitar no Centro.

De acordo com o secretário de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano, Raimundo Reis, essa reforma faz parte das ações para fortalecimento e incentivo à habitação no Centro Histórico de São Luís.

O Habitar no Centro visa apoiar e manter a população residente no Centro Histórico, além de atrair novos moradores, novas atividades comerciais e serviços, tornando a área mais atrativa e segura à população que utiliza tanto dos serviços públicos quanto das atividades comerciais. “Estamos trabalhando em conjunto com vários órgãos da esfera estadual, em parceria com a iniciativa privada, implementando políticas públicas como forma de criar condições que resultem na requalificação de imóveis ociosos e/ou degradados, para uso habitacional em áreas de interesse de preservação do patrimônio cultural edificado”, ressaltou o secretário Raimun-

do Reis.



Estamos trabalhando em conjunto com vários órgãos da esfera estadual, em parceria com a iniciativa privada, implementando políticas públicas como forma de criar condições que resultem na requalificação de imóveis

Reforma

Com a presença da adjunta de Assuntos Metropolitanos, Arline Vieira, e demais técnicos da pasta, o secretário Raimundo Reis vistoriou na última sexta-feira (18) o andamento das obras no Edifício Governador Archer. “Estamos acompanhando a requalificação desse imóvel que está localizada numa área central e bastante movimentada da cidade. A obra está dentro do cronograma previsto e a até o final do será finalizada”, afirmou o gestor.



Com área de 833,75 m², a revitalização do prédio Governador Archer está orçada em R\$ 427.161.97. O prazo para a conclusão da obra está previsto para dezembro deste ano.

O prédio possui três andares e já funcionou como órgão do Estado, atualmente passa pela reforma e será transformado em moradia para famílias carentes.

CUJUPE

Caminhão com sacos de cimentos atola no Terminal



Na madrugada de ontem, terça-feira (22), um caminhão carregado com cimento, ficou atolado na subida ferry-boat, rampa norte do Terminal do Cujupe, em Alcântara.

De acordo com informações, o motorista não conseguiu desatolar o veículo. Após isso, a maré encheu e parte da carga se perdeu. O caminhão só foi desatolado após parte do material ser descarregado.



A Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) revelou que o veículo já foi retirado do local e os embarques e desembarques no terminal seguem regularmente.

MOB

A Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) se pronunciou através de nota à imprensa. Confira na íntegra!

A Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) informa que por volta das 05h horas festa terça-feira, um caminhão atolou ao desembarcar na rampa norte do Cujupe. O veículo estava carregado de cimento e com auxílio de outro caminhão conseguiu sair após ter parte da carga retirada. Devido ao incidente o Ferry Boat Baía de São José saiu do terminal do Cujupe somente às 7h20 da manhã.



Caminhão afunda com carga de madeira

Na última sexta-feira (18), uma carreta carregada de madeira caiu no rio Tocantins e ficou submersa, na divisa do Maranhão com o Tocantins, na cidade de São Sebastião. O acidente aconteceu na entrada de uma balsa, no momento em que a carreta subia.



Algumas pessoas que estavam no local no momento do acidente revelaram que a balsa desatracou e a carreta caiu, afundando rapidamente na água.

Desde o dia do acidente, um guincho foi tenta tirar o veículo de dentro da água, mas não conseguiu por conta do peso do caminhão e da carga.

Segundo o motorista, o caminhão tinha como destino uma cidade do Tocantins. Apesar do susto e dos prejuízos materiais ninguém se feriu.

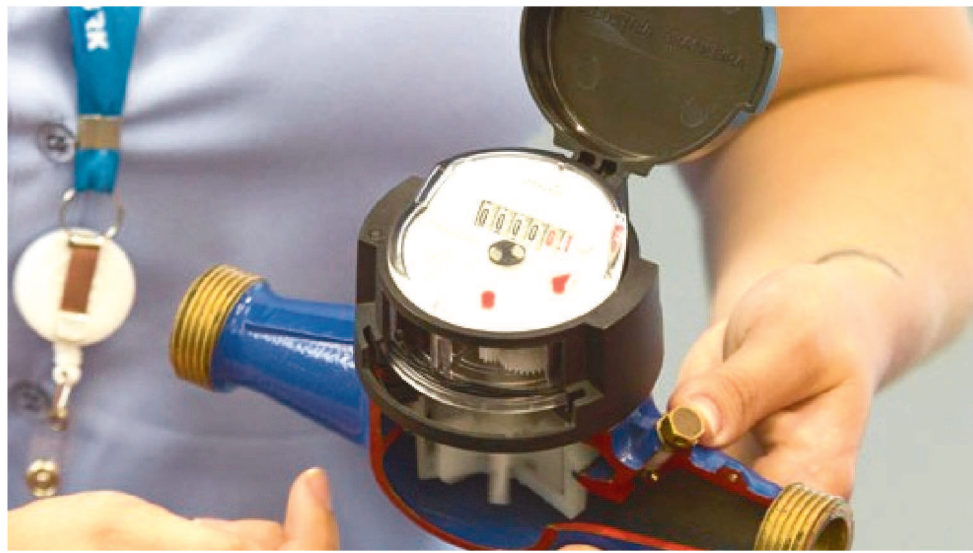
CONSUMO

Hidrômetro é peça chave para uso de água

O hidrômetro é um equipamento que registra o volume de água consumido em um imóvel conectado ao sistema de abastecimento de água tratada. Ele é indispensável para que o cliente controle o volume de água utilizado e mantenha hábitos de consumo consciente, fundamentais para planejar o orçamento familiar e para a preservação do meio ambiente.

A BRK Ambiental, responsável pelos serviços de água e esgoto em São José de Ribamar e Paço do Lumiar, já investiu R\$19 milhões na instalação e modernização de novos medidores. A previsão é que o programa de hidrometração seja concluído até 2022. A instalação do novo aparelho é gratuita, exceto nos casos em que a troca seja solicitada pelo cliente sem justificativas confirmadas pela concessionária (como um defeito comprovado, por exemplo) ou fora do cronograma de substituições previsto pela empresa.

Os hidrômetros seguem rigorosas normas técnicas de fabricação, têm avançada tecnologia e são certificados pelo Instituto Nacional de Metro-



O EQUIPAMENTO REGISTRA O CONSUMO DO IMÓVEL EM TEMPO REAL

logia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO). O equipamento registra o consumo do imóvel em tempo real e é um grande aliado na luta contra o desperdício e, por consequência, contra a escassez de água. A leitura dos hidrômetros é realizada mensalmente e a fatura é calculada com base no volume consumido ao longo do mês. O valor

da fatura é o resultado da diferença entre a leitura atual e a que foi registrada na fatura do mês anterior.

O hidrômetro mede apenas o volume de água utilizado, mas o equipamento pode ajudar a evidenciar vazamentos nas instalações hidráulicas internas que não eram percebidos anteriormente.

PORTO FRANCO

Polícia prende suspeito de estupro de vulnerável



A Polícia Civil do Maranhão, por meio da 10ª Delegacia Regional de Imperatriz, cumpriu um mandado de prisão preventiva contra um homem por estupro de vulnerável, em Porto Franco. Segundo denúncias anônimas o crime estaria ocorrendo em ambiente familiar. Após a queixa, a Polícia Civil imediatamente decidiu pela prisão preventiva do suspeito.

O homem foi encaminhado à delegacia para prestar depoimentos e depois foi levado à UPR de Imperatriz onde ficará à disposição da Justiça.

São Luís, quarta-feira, 23 de setembro de 2020

CAMPEONATO MARANHENSE

12 anos do último Sampaio x Moto na final

O confronto da decisão de um título estadual entre os dois clubes ocorre 12 anos depois. Em 2008, o Papão levou a melhor em duas oportunidades por 1 a 0 e 2 a 1

NERES PINTO

A rivalidade está de volta. Os dois clubes de maiores torcidas do Maranhão (Sampaio e Moto) entram em campo nesta quarta-feira (23) para o primeiro duelo válido pelas finais do Campeonato Maranhense.

O confronto da decisão de um título estadual entre os dois clubes ocorre 12 anos depois. Em 2008, o Papão levou a melhor em duas oportunidades por 1 a 0 e 2 a 1. Em 2016, na final do 2º turno, o Sampaio ganhou a primeira (2 a 1), mas na segunda o placar se inverteu, por isso, como jogava por dois resultados iguais o Papão se classificou. Os rubro-negros vão em busca do seu 27º título estadual e o Tricolor tenta o 34º.

Hoje, com os dois times motivados, o Castelão, que poderia receber o maior público da temporada, no entanto, permanecerá de cadeiras vazias. O governo do Estado, apesar de ter manifestado o desejo de reabrir aquela praça de esportes, recentemente, decidiu consolidar a ideia em outra oportunidade.

Assim, tricolores e rubro-negros entram em campo a partir das 20h30 sabendo da importância de vencer os 90 minutos iniciais e levar a vantagem do empate para o último confronto do dia 26, no mesmo local.

O regulamento diz que havendo igualdade no marcador ao final das duas partidas, o campeão será conhecido após a cobrança de tiros livres direto da marca penal.



NA ÚLTIMA FINAL ENTRE OS CLUBES, O PAPÃO DO NORTE FOI CAMPEÃO EM 2008

Mudanças

O Sampaio Corrêa não poderá contar com a mesma formação que goleou o Avaí pela Série B do Brasileiro (5 a 2) em Florianópolis, no último domingo. O zagueiro Joécio e o atacante Pimentinha não foram inscritos para o Estadual, obrigando o técnico Léo Condé a fazer duas alterações. As vagas poderão ser ocupadas por Paulo Sérgio ou Boaventura, na defesa. No setor ofensivo, Robson ou Roney. A equipe treinou coletivamente ontem à tarde, mas somente será anunciada momentos antes do jogo.

No Moto Club também haverá alterações em relação à equipe que empatou com o Baré-RR, em Boa Vista (2 a 2) pela Série D do Brasileiro. O volante Amaral e o meia Ancelmo, que ficaram em São Luís, estão à disposição do técnico Dejair Ferreira, mas somente hoje será definido nos lugares

de quem eles devem entrar.

De fora, continua o lateral-direito Denilson, recuperando-se de uma lesão.

A delegação motense desembarcou somente ontem às 11h30 e saiu direto para o hotel. Os jogadores não tiveram tempo de treinar com bola.

Equipes prováveis

Sampaio: Gustavo; Luís Gustavo, Daniel Felipe, Jorge Luís (ou Flávio Boaventura) e João Victor; André Luís, Vinicius Kiss e Marcinho; Robson (ou Roney), Caio Dantas e Gustavo Ramos.

Moto Club: João Paulo; Maykon Matos Nunes, Gleisinho, Júlio Pitt, Ramon e Wesley; Jonathan (ou Amaral), Nailson e Alan Patrick; Henrique (ou Ancelmo), George Hamilton e Sílvio Tapajós.

NÚMEROS DO SUPERCLÁSSICO

Moto tem 20 vitórias a mais que o Sampaio



Este é o jogo 609 entre Moto e Sampaio Corrêa. Até aqui foram 182 vitórias do Sampaio, 202 derrotas tricolores, 124 empates, 695 gols a favor e 739 dos motenses, ou seja, o Papão do Norte tem 20 vitórias a mais que os bolivianos. Em jogos oficiais, foram 316 jogos, 104 vitórias do Moto, 102 do Sampaio, 110 empates, 348 gols do Sampaio, 341 do Moto.

Ano passado foram dois jogos. Duas vitórias do Moto por 1 a 0. Última vitória do Sampaio foi em 13.05.17 por 2 a 1.

O time do Sampaio não ganha desde 2017 (13/05/17). São cinco jogos 4 vitórias do Moto e um empate. O primeiro jogo e considerado como maior goleada do Sampaio no Moto ocorreu em 14/07/40, com placar de 7 a 2.

Em 17/04/63, o Moto pegou o Sampaio com maioria de jogadores juvenis e alguns reservas, já que o Sampaio jogava amistoso em Teresina, e goleou por 9 a 3.

Em 2020, houve apenas um jogo.

Foi pela fase classificatória do campeonato, no dia 7 de março, pela fase classificatória do Estadual, com placar de 1 a 0 para o Moto, gol de Nailson aos 25min do 1º tempo.

Otimismo domina técnico e jogadores

Sem tempo para comandar nenhum treinamento para a equipe do Moto Club antes do Superclássico, o técnico Dejair Ferreira aposta na motivação dos jogadores rubro-negros para conseguir a vitória esta noite. Ao desembarcar no aeroporto Hugo da Cunha Machado ele analisou o confronto. “É um jogo diferente e numa decisão o atleta tem que ter vontade e transpiração. Nossa equipe está concentrada e pronta para fazer um bom jogo”.

Dejair também comentou ausência de público no estádio. “O torcedor era primordial para nos incentivar, mas ele (o torcedor) vai passar energia”.

O zagueiro Ramon junta-se ao técnico para dizer que, apesar do respeito ao adversário, o único resultado que interessa é a vitória:

Respeitamos a equipe do Sampaio, que é qualificada, mas vamos buscar o resultado positivo nesse primeiro jogo. É isso que nos interessa”.

Confiantes

No lado do Sampaio Corrêa, também segue o clima de muita confiança. Atacante que agora começa a se firmar na equipe e autor de dois gols no jogo diante do Avaí, Caio Dantas deixou claro sua ambição. “Mudou a chave. Queremos conquistar o título para o clube e para nossa torcida, que merece muito”.

Gustavo Ramos, goleiro tricolor, complementa o ânimo que toma conta dos bolivianos: Nós temos todo o respeito ao adversário, mas também temos nossos objetivos e vamos em busca desse título, mesmo sabendo que em clássico não tem favoritismo”.

MOTO X SAMPAIO

Superclássico final será tira teima das últimas duas décadas

MANOEL MARTINS

Especial para O Imparcial

Na grande maioria das vezes tivemos Sampaio Corrêa ou Moto Club como campeão ou vice em nosso futebol. No milênio, apenas em duas oportunidades tivemos os dois fora da decisão. Nos últimos 20 campeonatos (2000 a 2019), o time boliviano ganhou sete (2002, 2003, 2010, 2011, 2012, 2014 e 2017). O Moto também sete (2000, 2001, 2004, 2006, 2008, 2016 e 2018). O MAC três vezes (2007, 2009 e 2013). O Imperatriz também levou três (2005, 2015 e 2019).



No geral, são 99 campeonatos regionais disputados (este é o centésimo), sendo o primeiro realizado em 1919, e três anos sem disputa: 1929, 1936 e 1939. Este último era tido como disputado e vencido pelo MAC, que venceu no jogo final o Sampaio por 4 a 2. A Federação Maranhense de Futebol resolveu considerar o campeonato como não realizado e desconsiderar o título maqueano.

Ano passado, tivemos a mesma fórmula de 2018 (turno único), quando se classificaram os quatro primeiros colocados para semifinal: Sampaio, Moto; Imperatriz e MAC, e, mais uma vez, a decisão foi entre Imperatriz e Moto. Em 2018, tivemos Imperatriz, Moto; MAC e São José no cruzamento. A final foi entre Moto e Imperatriz.

Neste ano de 2020 tivemos na terceira fase (Semifinal), os encontros entre Moto x São José e Sampaio x Juventude. Rubro-negros e tricolores eliminaram seus adversários e vão fazer os dois jogos das finais.

Intervalos e jejum

O Moto começou o novo milênio vencendo os dois primeiros campeonatos. Sampaio e Moto ficaram seis anos sem ganhar o Estadual. O Tricolor nos anos 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009. Já o Moto ficou sem o troféu de campeão em 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015. O MAC ficou sete anos sem conseguir um título (de 2000 a 2006) e agora há seis anos sem ganhar um campeonato regional da série A. O último maqueano foi em 2013.

Em 2009 e 2012 o time do Sampaio foi responsável direto pelo rebaixamento do Moto para série B do Campeonato Maranhense. Em 2009 o time boliviano ganhou de 2 a 0 e rebaixou o Moto. Em 2012, o último jogo do time motense no campeonato foi contra o Sampaio e perdeu por 3 a 2.

Tricolor nunca deixou de disputar Série A

Dos principais clubes do nosso futebol, os considerados maiores – Sampaio, Moto e MAC, o time boliviano é o único que nunca deixou de disputar a primeira divisão da série A do Maranhense. O Moto ficou fora em 2010 e 2013 por estar na série B. O MAC não disputou o campeonato de 2015 por ter sido rebaixado em 2014 e em 1997 preferiu não competir.

O time boliviano tem 33 títulos de campeão maranhense: 1933 – 1934 – 1940 – 1942 – 1953 – 1954 – 1956 – 1961 – 1962 – 1964 – 1965 – 1972 – 1975 – 1976 – 1978 – 1980 – 1984 – 1985 – 1986 – 1987 – 1988 – 1990 – 1991 – 1992 – 1997 – 1998 – 2002 – 2003 – 2010 – 2011 – 2012 – 2014 e 2017.

O Moto tem 26 títulos de campeão estadual (1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1955, 1959, 1960, 1966, 1967, 1968, 1974, 1977, 1981, 1982, 1983, 1989, 2000, 2001, 2004, 2006, 2008, 2016 e 2018).

O MAC já ganhou 14 vezes: 1937, 1941, 1943, 1951, 1963, 1969, 1970, 1979, 1993, 1994, 1995, 1999, 2007 e 2013. O Imperatriz levantou os títulos de 2005, 2015 e 2019.

Pontos polêmicos

O Sampaio perdeu três títulos para o Moto (2000, 2001 e 2008) fazendo muito mais pontos que o time motense. Em 2000, o Sampaio fez 72 pontos, o Moto só 58. Em 2001, o time boliviano chegou à marca de 68 pontos e o Moto foi campeão com 53. No ano de 2008, o Moto sagrou-se campeão com 47 pontos na contagem geral e o Sampaio vice com 48 pontos. No entanto, em 2002, o Sampaio levou o título com a marcação de 50 pontos no geral, o Santa Inês fez 73, mas ficou como vice.

Em 2019, o Moto marcou um total de 26 pontos na contagem geral do campeonato, seis a mais que o Imperatriz (campeão) com 20 pontos.

Desapareceram

Jv Líderal, Bacabal, Vitória do Mar, Tupan, Ferroviário, Luso Brasileiro, FAC, Fenix, Vasco da Gama e Syrio Brasileiro são os clubes desaparecidos do cenário esportivo maranhense, que também conquistaram o campeonato regional. Dois clubes que não estão mais em atividades também já conquistaram o campeonato maranhense invictos: Ferroviário em 1957 e o Vitória do Mar em 1952.

INCENTIVO CULTURAL

Vale lança edital e Instituto Cultural Vale

Iniciativa valoriza e cria oportunidades de acesso à produção cultural como meio de transformação social. Lançamento é simultâneo à Chamada Vale de Patrocínios

Com o propósito de democratizar o acesso e fomentar a arte, a cultura e o desenvolvimento das expressões artísticas regionais, a mineradora global Vale, lançou ontem (22), o Instituto Cultural Vale.

Há mais de duas décadas a empresa investe e fomenta múltiplas manifestações culturais brasileiras. Em seu lançamento, a Vale, ressaltou que acredita no poder transformador da cultura. “Com a criação do Instituto Cultural Vale, a companhia consolida sua trajetória como uma das principais incentivadoras da cultura no país e avança no propósito de fomentar as múltiplas manifestações e expressões culturais brasileiras, em toda a sua diversidade e potencial”, afirma Luiz Eduardo Osorio, diretor-executivo da Vale e presidente dos Conselhos Estratégico e de Curadores do Instituto Cultural Vale e da Fundação Vale. “A Chamada Vale de Patrocínios Culturais, com lançamento simultâneo ao do instituto, tem enorme potencial para estimular a produção artística e impulsionar a indústria criativa em todo o Brasil, especialmente nas áreas tradicionalmente menos privilegiadas pelos investimentos em cultura”, complementa Osorio.

O Instituto Cultural Vale terá um painel de especialistas, que apoiará a diretoria e o conselho da instituição, a partir de diferentes perspectivas. Entre os nomes já confirmados estão acadêmicos e representantes do meio cultural como a escritora Heloísa Bu-

arque de Hollanda e a fundadora da Redes da Maré, Eliana Sousa Silva. “O Instituto Cultural Vale chega em um momento desafiador para a produção cultural brasileira, em um cenário extremamente impactado pela pandemia, com o fechamento de centenas de equipamentos culturais, cancelamento de atividades e retração de patrocínios. É nesse contexto que reafirmamos o nosso compromisso com este setor fundamental para formação da nossa própria identidade”, afirma Hugo Barreto, diretor-presidente do Instituto Cultural Vale e diretor de Sustentabilidade e Investimento Social da Vale.

Chamada Vale de Patrocínios Culturais

O Instituto Cultural Vale nasce simultaneamente à 1ª Chamada Vale de Patrocínios Culturais. O edital inédito da Vale busca projetos que valorizam os patrimônios e identidades brasileiras, ao mesmo tempo em que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico nos locais onde são realizados. Partindo do conceito de que onde existe a cultura existe transformação, serão aceitos projetos de proponentes de todo o país dentro da diversidade de manifestações culturais brasileiras. As inscrições vão do dia 22 de setembro ao dia 14 de outubro e devem ser feitas no site do Instituto Cultural Vale.

No site também estão disponíveis o regulamento do edital e o manual do proponente. A seleção destinará um

total de R\$ 20 milhões em recursos incentivados pela Lei Federal de Incentivo à Cultura a projetos culturais em quatro faixas de valor: até R\$ 250 mil, até R\$ 500 mil, até R\$ 1 milhão e até R\$ 2 milhões. A divulgação preliminar dos resultados será feita no dia 25 de outubro e a final no dia 1º de dezembro, no site do Instituto Cultural Vale.

O Instituto Cultural Vale tem sob sua gestão mais de 60 projetos criados, apoiados ou patrocinados pela Vale em mais de 50 municípios brasileiros em 2020. Dentre eles, uma rede de espaços culturais próprios. São quatro museus e centros culturais abertos ao público, com visitação gratuita, atuação junto a escolas e organizações sociais, com identidade e vocação próprias: Memorial Minas Gerais Vale (MG), Museu Vale (ES), Centro Cultural Vale Maranhão (MA) e Casa da Cultura de Canaã dos Carajás (PA). Fechados temporariamente desde março de 2020 em função da pandemia da Covid-19, estes espaços mantêm programação online gratuita em seus canais próprios, para conservar vivo o diálogo com seus públicos. Juntos, desde sua inauguração, os museus e centros culturais próprios já receberam mais de 3,3 milhões de visitantes e realizaram cerca de 165 exposições. A empresa apoia, com patrocínio e como parte da estrutura de governança, a reconstrução do Museu Nacional; patrocina, entre outros projetos, o Museu do Ipiranga, o Museu de Arte do Rio, o Theatro Municipal, o Instituto Inhotim, entre outros.

ACESSIBILIDADE

Cenas Invisíveis estreia no Youtube e IGTV



PROJETO JUNTA OBRAS CURTAS DE DOIS DRAMATURGOS

O projeto “Cenas Invisíveis” traz para o público a experiência de ouvir teatro, receber as falas dos atores e imaginar o contexto, cenário, figurino e todo o entorno da história. “Cenas Invisíveis” junta obras curtas de dois dramaturgos: Luis Filipe Caivano (4 cenas) e Marcelo Braga (2 cenas). “Apesar das diferenças mais que naturais entre os dois autores, as cenas escolhidas por eles criaram uma surpreendente unidade a partir do ponto de vista coincidentemente crítico que ambos utilizam em suas respectivas criações. Os dois foram aproximados pela possibilidade – trazida pela pandemia do coronavírus – de terem suas cenas gravadas para veiculação pela Internet, mas agora somente em áudio. Oxalá, no futuro, cenicamente.”, comenta o diretor José Vendramini.

Luis Filipe Caivano é um jovem dramaturgo brasileiro com um futuro mais do que promissor à sua frente. Seu ponto de vista é sempre crítico, às vezes sarcástico, até mesmo cáustico. Marcelo Braga, mestre, doutor, encenador e professor na área teatral, há algum tempo vem se aventurando em busca de uma dramaturgia própria, com forte viés ativista em defesa da diversidade, e sempre com uma pegada humanista, que ri e chora a partir do patetismo das relações familiares.

Serviço

O quê? Cenas curtas de até 10 min cada
Quando? Estreia – quinta, 24/09, 20h. Lançamento de uma nova cena a cada semana até 29/10. Todas as quintas, às 20h
Onde? No Youtube da Cia. Filhos do Dr. Alfredo:
<https://www.youtube.com/channel/UCAKyh7cMsAx0Ks21hONWiIA>
 No IGTV da Cia Filhos do Dr. Alfredo:
<https://www.instagram.com/filhosdodralfredo/>

EXPOSIÇÃO

“Brasília em linhas” reabre o Espaço Oscar Niemeyer



SESENTA OBRAS DO ARTISTA MARANHENSE JAILSON BELFORT HOMENAGEIAM OS 60 ANOS DA CAPITAL FEDERAL

“Brasília em Linhas” é a mais recente exposição do artista plástico Jailson Belfort. A mostra composta de 60 obras feitas com esferográficas, homenageia os 60 anos da Capital Federal e retrata seus principais monumentos e ícones.

A exposição, com visitação de 25 de setembro de 2020 a março de 2021, também marca a reabertura do Espaço Oscar Niemeyer, que esteve fechado para reformas, e ainda a volta da visitação de museus no Distrito Federal, em horários e dias reduzidos: de sexta a domingo, das 10h às 16h. Os espaços estiveram fechados nos últimos meses por conta de medidas protetivas contra o Covid-19.

“Brasília em Linhas” destaca lugares e monumentos marcantes da capital federal numa abordagem criativa feita pelo artista maranhense. Cada arte retrata Brasília por meio de milhares de traços. Belfort evidencia a precisão, a dedicação e a atenção aos detalhes numa técnica única e inovadora. Para esta composição, utilizou-se linhas, curvas e texturas variadas, inspiradas pela beleza e simplicidade brasileiro. “As obras apresentam um ponto

turístico retratado em duas tonalidades. A cor viva representa o céu icônico da cidade. A neutra, revela detalhes do monumento, num efeito de Gestalt que brinca com os elementos de luz, sombra, figura, fundo e ângulo”, explica o artista. “Brasília em Linhas” é uma realização do Espaço Oscar Niemeyer e da Secretaria de Cultura e Economia e conta com patrocínio do Visão Hospital de Olhos e apoio da Casa da Moldura, Tato Comunicação e Projetos e do portal Visite Brasília.

Jailson Belfort

Artista natural de São Luís/MA, o artista plástico começou a desenhar na infância, tendo como referência o apresentador de TV e desenhista Daniel Azulay (1947-2020). É formado em Design pela Universidade Federal do Maranhão. Trabalhou com Publicidade e Propaganda, em agências, desde 1991 onde foi designer gráfico, ilustrador e diretor de arte. Essa trajetória o levou ao universo dinâmico da comunicação visual, e sua sensibilidade às imagens do cotidiano foi tomando forma de arte ao longo dos 28 anos de carreira. Já realizou a exposição “Ca-

neta Criativa”, no Supremo Tribunal Federal (Brasília, 2018) e “Brasilidades”, no Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro, 2019).

Após vários anos trabalhando com artes no computador, como designer gráfico, o artista voltou a desenhar à mão livre, desafiando-se a utilizar apenas canetas esferográficas, produzindo um conjunto de telas e desenhos criativos bem elaborados, explorando ao máximo os recursos das canetas. Por usar apenas tinta permanente, Belfort ousa e não tem medo de se expressar e se divertir com texturas, sombras e perspectivas. Ao desenhar com caneta, ele “corre riscos”, pois os traços não podem ser apagados, corrigidos ou desfeitos. Um encontro de liberdade criativa e técnica apurada.

Serviço

O quê? Exposição Brasília em Linhas do artista plástico Jailson Belfort
Quando? De 25 de setembro a março de 2021. Visitação de sexta a domingo, das 10h às 16h
Onde? Espaço Oscar Niemeyer – Praça dos Três Poderes

FICÇÃO CIENTÍFICA

Livro usa metalinguagem para salvar o mundo



LIVRO FAZ UMA ANÁLISE BEM HUMORADA DA AUTOAJUDA

Como colocar o planeta Terra no eixo, desentortando sua inclinação? Como evitar todos os problemas decorrentes desse desequilíbrio axial? A solução vem por um brasileiro que elabora o “Guindaste Metafórico”, a maior obra de engenharia que jamais existiu, para fugar o Himalaia e suspender o planeta com um gancho imenso. Depois da surreal manobra, o comandante operador do guindaste fictício saltaria de asa delta pelo hemisfério sul a fim capturar o suposto agente da inclinação axial terrestre.

A ficção científica começa com a descrição do Guindaste, mas envereda em um drama de temáticas bem contemporâneas. O arquiteto alcoólatra Patrício Paternostro inventa o guindaste imaginário e acaba sendo plagiado pelo engenheiro Pedro Rocha, seu amigo, que rouba a grande ideia. Depois da traição, a narrativa descreve a mirabolante execução do projeto pelas mãos do engenheiro, sua campanha de financiamento digital alicerçada na ideia roubada, a gestão de fake news em suas redes sociais, e suas absurdas mentiras motivadas por escusos interesses pessoais.

Ficha Técnica

Título – “O Guindaste Metafórico – a maior obra de engenharia que jamais existiu”
Autor – Daniel Mendes
Páginas – 148
ISBN – 978-65-00-04826-1
 Site do autor – www.passarinhocolorido.com